

---

## Funcionários do LAB exigem extradição de Canhedo

Funcionários do Lloyd Aéreo Boliviano (LAB), cujo controle (50,03%) foi adquirido pela Vasp em 1995 por US\$ 47 milhões, estão exigindo das autoridades bolivianas o pedido de extradição, junto ao governo brasileiro, do presidente da companhia, Wagner Canhedo, e de seu filho Ulisses para prestar esclarecimentos por eventual desvio de recursos.

### Acusação é desvio de recursos

De acordo com os empregados do LAB, a família Canhedo teria desviado da companhia aérea boliviana cerca de US\$ 100 milhões, no período em que a Vasp controlou a empresa, que sofreu intervenção do governo em dezembro do ano passado devido a denúncias contra os acionistas majoritários. Logo depois, a Vasp acabou vendendo o pacote acionário a um grande empresário do país.

A Vasp afirma que as acusações são infundadas e que a companhia prestará esclarecimentos sobre o assunto nos próximos dias.

### Aproveitamento de fundo e de ações

De acordo com denúncias, publicadas também na imprensa boliviana, Wagner e Ulisses Canhedo teriam se aproveitado indevidamente de um fundo de US\$ 22 milhões, utilizado outros US\$ 26 milhões em ações de uma subsidiária (Sita) e não desembolsado os US\$ 47 milhões com os quais adquiriram o controle do LAB há quase sete anos.

Os empregados da companhia acusam ainda a família Canhedo de dismantelar os aviões do LAB para o aproveitamento de peças em aeronaves da Vasp no Brasil. Os empregados do LAB explicaram que o pedido de extradição tem o objetivo de “esclarecer os fatos irregulares”.

O Ministério Público boliviano abriu sindicância para investigar e esclarecer as irregularidades cometidas no LAB desde que a Vasp adquiriu a companhia. Até agora, no entanto, o governo boliviano não recebeu o pedido extradição dos Canhedo junto ao governo brasileiro.

*Fonte: Agência Estado*

Revista **Consultor Jurídico**, 7 de março de 2002.

### Date Created

07/03/2002